



CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Conselho Brasileiro da Construção Sustentável

Brazilian Council for
Sustainable Construction



Constituição CBCS

CBCS foi constituído em **agosto de 2007**

Articulação entre **lideranças empresariais, pesquisadores, consultores, profissionais atuantes** e formadores de opinião.

Formado por **6 Comitês Temáticos** (detalhados a seguir)



Objetivo CBCS

Promover o **desenvolvimento sustentável** por meio da **geração e disseminação de conhecimento** e da mobilização da cadeia produtiva da construção civil, de seus clientes e consumidores.

CBCS é uma OSCIP



Papel CBCS

Formar redes de parceiros estratégicos para gerar e disseminar conhecimentos e boas práticas, promover a inovação e integrar o setor da construção aos demais setores da sociedade.



SBCI – Sustainable Buildings & Construction Initiative

O CBCS participa de reuniões desde 2008.

Maio de 2009 tornou-se **membro do SBCI**.
Alinhados às iniciativas globais deste grupo, o CBCS iniciou o desenvolvimento de projetos voltados a **eficiência energética e às emissões de CO₂ dos edifícios**.

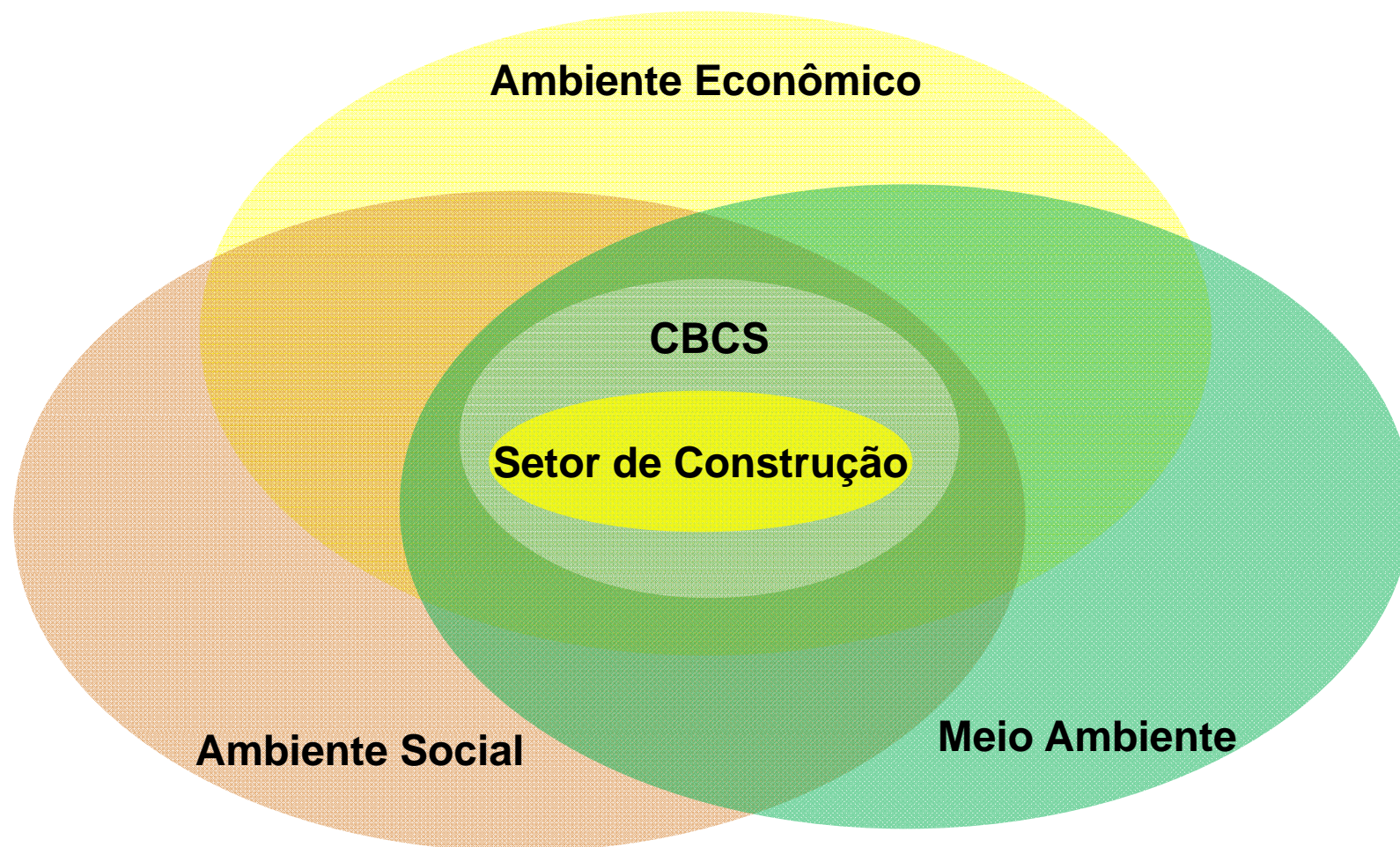


UNEP – SBCI
Sustainable Buildings &
Construction Initiative



CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Visão Sistêmica do CBCS





COMITÊS TEMÁTICOS

TEMA	Coordenador
Comitê Água	Orestes Marracini Gonçalves
Comitê Energia	Roberto Lamberts
Comitê Materiais	Vanderley John
Comitê Projetos	Paulo Lisboa
Comitê Avaliação de Sustentabilidade	Vanessa Gomes / Francisco Cardoso
Comitê Economia e Finanças	Marcelo Takaoka

Tema Social / Ambiental / Mercado – permeiam em todos os Comitês

Produção dos Comitês Temáticos

<p>SP AGOSTO 2009 - COMITÊ DE AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE</p> <p>www.cbcs.org.br</p>	<p>AValiação de Sustentabilidade de Empreendimentos</p> <p>Introdução Este posicionamento resume o entendimento corrente sobre avaliação ambiental e de sustentabilidade de empreendimentos e fornece uma indicação dos papéis CBCCs na avaliação de impactos ambientais.</p> <p>Relevância para a Avaliação de Empreendimentos Os sistemas de avaliação de empreendimentos, os indicadores e critérios usualmente envolvidos respondem à agenda. A experiência tem demonstrado que dependem necessariamente de organizações de expertise.</p> <p>Sob este aspecto, o desempenho mínimo dos sistemas de avaliação impõe a elevação do nível de exigência e a adoção de procedimentos mais rigorosos.</p> <p>Estado Atual no Brasil Existem no mercado produtos para a certificação ambiental, porém, a maioria deles não é reconhecida oficialmente pelo governo brasileiro. O processo AQUA, lançado em abril de 2005 e atualizado em julho de 2009, é o primeiro sistema de certificação ambiental brasileiro. O processo AQUA, lançado em abril de 2005 e atualizado em julho de 2009, é o primeiro sistema de certificação ambiental brasileiro. O processo AQUA, lançado em abril de 2005 e atualizado em julho de 2009, é o primeiro sistema de certificação ambiental brasileiro.</p>	<p>APROVEITAMENTO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ÁGUA EM EDIFÍCIOS</p> <p>Introdução Existem diversas fontes alternativas de água para a preservação, operação e manutenção dos edifícios. Alguns aspectos desses sistemas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quais os pontos de captação e distribuição; ✓ Os projetos devem considerar a contaminação de água; ✓ Os parâmetros de qualidade devem ser observados; ✓ As tubulações devem ser instaladas de modo a evitar vazamentos; ✓ O sistema de distribuição deve ser adequado; ✓ A água deve ser tratada adequadamente; ✓ No caso de uso de água potável, deve-se garantir a qualidade da água; ✓ Não caso de uso de água não potável, deve-se garantir a segurança do sistema. 	<p>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</p> <p>Introdução O Brasil tem uma matriz energética muito diversificada, com uma oferta interna de energia elétrica que cresce rapidamente. É através do uso racional da energia que se pode alcançar uma maior sustentabilidade.</p> <p>Políticas Públicas Para se aumentar a eficiência energética dos edifícios novos quanto à forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O setor público poderá promover a adoção de equipamentos e projetos de eficiência energética; ✓ Os responsáveis pela construção devem buscar alcançar os melhores níveis de eficiência energética; ✓ Proprietários de edifícios existentes devem buscar alcançar os melhores níveis de eficiência energética; ✓ Estimular a compra de equipamentos e projetos de eficiência energética. <p>Para que as ações sejam eficazes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação de pessoal; ✓ Atualização de normas; ✓ Mapeamento dos edifícios; ✓ Produção de especificações técnicas; ✓ Produção de bases de dados. <p>Outra ação que deve ser promovida é o fornecimento de informações e a adoção de medidas que possam resultar em maior consciência sobre o consumo de energia e a redução dos impactos ambientais.</p>	<p>MATERIAIS, COMPONENTES E A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL</p> <p>Introdução A fabricação de enorme massa de materiais de construção causa importantes impactos ambientais. A extração de quase todas as matérias-primas para a construção de materiais importantes. Mesmo processos simples, como a extração e o beneficiamento de materiais, causam grandes impactos. Materiais de construção essenciais como a cerâmica, o cimento e todos os metais dependem de processos minerais.</p> <p>Políticas Públicas Durante a fase de projeto, é importante considerar a origem dos materiais e a possibilidade de reutilização. Durante a fase de obra, é importante considerar a origem dos materiais e a possibilidade de reutilização. Durante a fase de obra, é importante considerar a origem dos materiais e a possibilidade de reutilização.</p>
<p>SP AGOSTO 2009 - COMITÊ TEMÁTICO DA ÁGUA</p> <p>www.cbcs.org.br</p>	<p>Políticas Públicas, Institucionais e Empresariais para Estimulo ao Desenvolvimento de Empreendimentos Imobiliários Mais Sustentáveis</p> <p>Introdução O setor imobiliário brasileiro tem se desenvolvido rapidamente, porém, a maioria dos empreendimentos não é reconhecida oficialmente pelo governo brasileiro. O processo AQUA, lançado em abril de 2005 e atualizado em julho de 2009, é o primeiro sistema de certificação ambiental brasileiro.</p>	<p>AQUECIMENTO SOLAR X CONSUMO DE ÁGUA</p> <p>Introdução O aquecimento solar de água é uma solução para reduzir o consumo de energia do chuveiro. Este, sozinho, é responsável por 25% a 35% do gasto de eletricidade de uma casa, representando um consumo médio mensal de 120 kWh para um chuveiro de 3500W usado por 40 minutos diários (PROCEL).</p> <p>No entanto, o uso de aquecedor solar de água pode ir de encontro à sustentabilidade, já que pode provocar o aumento do consumo de água. Para se conseguir, portanto, uma solução sustentável, é necessário que haja uma busca sinérgica das soluções mais eficazes adequadas para cada situação. A busca pela otimização de um aspecto isoladamente pode prejudicar o desempenho de outros, principalmente em situações com tantas demandas e oportunidades de atendimento a cada uma delas. Portanto, é fundamental estabelecer prioridades e selecionar a alternativa que melhor se deslinda em cada caso.</p> <p>Não há dúvida que o uso de sistema de aquecimento solar de água pode trazer benefícios ambientais importantes em termos de consumo de energia, porém o impacto ambiental no consumo de água é igualmente crítico ao consumo de energia em alguns locais, devendo ser considerado quando da tomada de decisão.</p> <p>Políticas Públicas Existem diversas medidas de políticas públicas que poderiam contribuir para a redução do consumo de energia em edifícios que não interferem diretamente em outros aspectos de sustentabilidade. Entre elas, o estímulo para atendimento aos níveis superiores de eficiência energética (PROCEL B ou superior) para novos edifícios e a elevação rápida dos índices mínimos de eficiência de equipamentos através de planos de metas mais rigorosos.</p> <p>No entanto, quanto ao mercado de aquecedores solares, ainda devem-se desenvolver políticas públicas que estimulem o uso desses equipamentos contribuindo, assim, para o aumento da sustentabilidade, através de processos de discussão que garantam a ampla participação de todas as partes interessadas, de forma que as propostas contemplem soluções técnicas adequadamente dimensionadas e de implantação viável em diferentes cenários.</p> <p>Relevância para a Construção Civil O uso de aquecedores solares quando combinado com consumo consciente de água ajuda a reduzir o impacto que a construção civil exerce sobre o consumo de recursos naturais e, principalmente, energia.</p> <p>Papel do CBCC e Atividades Relacionadas O CBCC está comprometido com a busca de soluções para intensificar o uso de energia renovável, como a solar, especialmente no aquecimento da água para uso residencial. Reconhece a importância da ação em conjunto com a sociedade, em criar condições que permitam ao mercado oferecer soluções cada vez mais ecoeficientes, seguras, confiáveis e viáveis economicamente.</p> <p>Com este documento, o CBCC pretende estimular o diálogo entre os agentes envolvidos (órgãos governamentais, entidades não-governamentais, universidades, fabricantes, projetistas, construtores, incorporadores e profissionais) na busca de soluções eficazes para a construção sustentável, em particular, na consolidação do uso do aquecimento solar.</p> <p>Considerações e Recomendações A integração de um novo subsistema em um edifício é sempre uma atividade complexa. No caso do aquecimento solar de água, entendemos ser necessário discutir, entre outros, os seguintes aspectos:</p>	<p>USO SUSTENTÁVEL DA MADEIRA NA CONSTRUÇÃO CIVIL</p> <p>Introdução A madeira é um dos materiais de construção mais sustentáveis. O crescimento das florestas de madeira nativa no Brasil é rápido e sustentável. A madeira nativa é um dos materiais de construção mais sustentáveis. O crescimento das florestas de madeira nativa no Brasil é rápido e sustentável. A madeira nativa é um dos materiais de construção mais sustentáveis.</p> <p>Políticas Públicas A madeira nativa é um dos materiais de construção mais sustentáveis. O crescimento das florestas de madeira nativa no Brasil é rápido e sustentável. A madeira nativa é um dos materiais de construção mais sustentáveis.</p>	<p>O PROJETO E A SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO</p> <p>Introdução O desenvolvimento tecnológico e social tem aumentado a exigência de qualidade e de desempenho ambiental das construções e portanto a complexidade das atividades de projeto. Essas novas exigências demandam uma mudança na forma de projetar que passará a incorporar a sustentabilidade e a abordar as questões de projeto de forma integrada.</p> <p>O CBCC reconhece que esta abordagem de projeto é condição para garantir o atendimento às demandas de sustentabilidade. A falta de qualidade do projeto limita a sustentabilidade do empreendimento.</p> <p>A produção e o uso dos edifícios apresentam oportunidades de redução de seus impactos socioambientais negativos, seja na fabricação dos materiais de construção, seja no processo de projeto, na produção em canteiro de obra, na operação e na demolição e deposição dos resíduos finais.</p> <p>Este documento faz considerações e recomendações que auxiliam uma mudança na postura de projeto, propondo procedimentos na busca de mais sustentabilidade e sugerindo propostas para a elaboração de políticas públicas que auxiliem a incorporação destes conceitos nos projetos, papel do CBCC neste processo.</p> <p>Mudança de Postura O Comitê Temático de Projeto entende que para atender estas novas exigências, mudanças de postura dos envolvidos deverão ser identificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Iniciar o processo de projeto buscando uma maior integração dos agentes de produção do espaço, uma vez que todos os envolvidos (empreendedores, fabricantes, projetistas, construtores, legisladores, usuários e entidades civis) são corresponsáveis pelo produto final, resultado da tomada de decisões feita por meio de participação e da contribuição de todos. ✓ Ampliar o conceito de que o objeto projetado influencia e extrai-se dos limites do local e gera impactos sociais, econômicos e ambientais, urbanos, regionais, e globais, positivos e negativos. ✓ A concepção do projeto deve considerar o ciclo de vida do ambiente construído. Devem ser adotados todos os meios de eliminação, redução ou mitigação dos respectivos impactos socioambientais negativos. ✓ Conceber o projeto considerando as implicações relativas ao desempenho das edificações tendo como referência mínima as condições de segurança, habitabilidade, durabilidade e manutenção expressas na Norma NBR 15.375 e todas as condições de acessibilidade à pessoa deficiente definidas na NBR 9050 e observando integralmente as responsabilidades civis das partes envolvidas na produção do ambiente construído. ✓ Promover, na construção, a utilização de soluções inovadoras e novas tecnologias, desde que observados os critérios de qualidade e segurança ao longo do ciclo de vida do produto, e que seja planejado e implantado o processo de gestão de acompanhamento destas. ✓ Empregar a modularidade no projeto, para evitar que haja perdas e geração de resíduos de materiais. ✓ Formular e avaliar previamente e em profundidade o programa do projeto, levantando adequadamente as reais necessidades do produto, evitando erro de dimensionamento.



Projetos em Andamento

Protocolo de parceria ANA/CBCS

Desenvolvimento de ações de **gestão de uso, controle, racionalização, conservação e proteção** dos recursos hídricos no âmbito do uso da água no setor da construção civil.

- Oficinas e seminários
- Elaboração de cursos
- Levantamento de boas práticas





Projetos em Andamento

Protocolo Madeira

Termo de cooperação que visa **combater o uso ilegal da madeira no setor da construção civil** no Brasil.

Ação CBCS: Oficina ***O Uso Sustentável da Madeira na Construção Civil.***

Resultado: Texto de Posicionamento sobre uso da Madeira na Construção Civil

Resultado: Carta para **CONAMA** rever destinação madeira tratada. (em andamento)



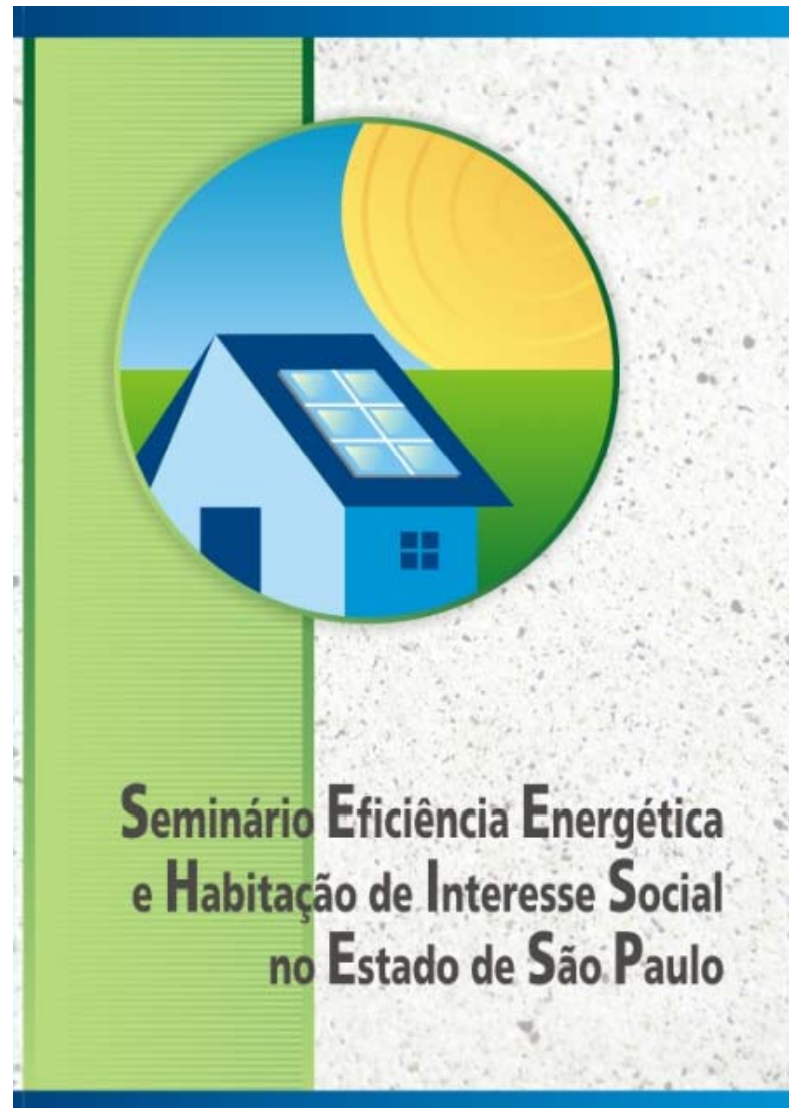
Projetos em Andamento

Projeto Sushi – Sustainable Urban Social Housing Initiative , em parceria com a UNEP

O projeto tem como **objetivo** melhorar o produto final dos programas de habitação social promovidos pelos governos **buscando todas as alternativas tecnológicas existentes no mercado local na área de energia e de materiais** visando alcançar a sustentabilidade, respeitando o objetivo social do projeto.

Projeto Sushi – Sustainable Urban Social Housing Initiative , em parceria com a UNEP

5 de novembro de 2009
Auditório do CDHU



**Seminário Eficiência Energética
e Habitação de Interesse Social
no Estado de São Paulo**

O CBCS está presente em reportagens e artigos sendo fonte de consulta nos temas relacionados à construção sustentável.





CBCS organiza anualmente simpósio internacional

- 1º **SBCS 08** - Construindo o Futuro
- 2º **SBCS 09** - Gestão e Inovação para Sustentabilidade
- 3º **SB10/SBCS10** - (novembro 2010)



**CONSELHO BRASILEIRO DE
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL**

www.cbcs.org.br

cbcs@cbcs.org.br

Tel 55 11 3869 0791